

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE PARA A REGIÃO TURÍSTICA SOL DO OESTE: ESTUDO DE CASO SOBRE O MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SÃO PAULO – Projeto de Pesquisa

MARIANA CRISTINA DA CUNHA SOUZA¹

¹Fatec de Presidente Prudente – Coordenadoria de Eventos
mariana.souza33@fatec.sp.gov.br

Competitiveness index for the Sol do Oeste Tourist Region: Case study on the municipality of Presidente Prudente-São Paulo – Research Project

Eixo Tecnológico: *Turismo, Hospitalidade, Lazer.*

Resumo

O turismo é uma prática socioespacial dinâmica que articula diferentes segmentos do setor produtivo, por exemplo, eventos, gastronomia, hotelaria, agenciamento de viagens, transportes e outros. No Brasil, o turismo é responsável por 1% do PIB nacional; no estado de São Paulo, a atividade representa quase 10% do PIB; em Presidente Prudente tem se consolidado, com expressiva possibilidade de o município ser reconhecido como MIT, conforme informações do Parecer da Alesp n.º 1121 de 2024. O objetivo geral deste projeto de RJ é mensurar o potencial competitivo de Presidente Prudente como destino turístico na Região Turística Sol do Oeste, a partir de um Índice de Competitividade Turística. O período previsto para o desenvolvimento do projeto é de 36 meses, portanto, o percurso metodológico está fundamentado em três fases principais. São elas: aquisição de dados para composição da sistemática avaliativa do turismo, por meio de revisão bibliográfica e documental associada ao levantamento empírico de informações; análise e construção do Índice de Competitividade Turística (ICT-PP), conforme a técnica da Análise de Conteúdo auxiliada pelo software Iramuteq; aplicação do ICT-PP de acordo com as necessidades do destino e apresentação dos resultados finais através da matriz FOFA: forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. Com esta pesquisa, espera-se contribuir para o planejamento e gestão sustentável do turismo em Presidente Prudente e Região Turística Sol do Oeste, fundamentando uma metodologia que seja estratégica para mensurar e qualificar a competitividade do destino, promovendo conhecimentos sobre aspectos que potencializam ou não, a prática do turismo. A partir disso, ações direcionadas podem ser traçadas respeitando-se as potencialidades locais e regionais.

Palavras-chave: *Turismo, Índice de Competitividade Turística, Município de Interesse Turístico, Planejamento Turístico, Regionalização do Turismo.*

Abstract

Tourism is a dynamic socio-spatial practice that articulates different segments of the productive sector, such as events, gastronomy, hotels, travel agencies, transportation, and others. In Brazil, tourism accounts for 1% of the national GDP; in the state of São Paulo, the activity represents almost 10% of the GDP; in Presidente Prudente, it has been consolidated, with a significant possibility of the municipality being recognized as a MIT, according to information from Alesp Opinion No. 1121 of 2024. The general objective of this RJ project is to measure the competitive potential of Presidente Prudente as a tourist destination in the Sol do Oeste Tourist Region, based on a Tourism Competitiveness Index. The projected period for development is 36 months, therefore, the methodological path is based on three main phases. They are: acquisition of data to compose the tourism evaluation system, through bibliographic and documentary review associated with the empirical collection of information; analysis and construction of the Tourism Competitiveness Index (ICT-PP), according to the Content Analysis technique aided by the Iramuteq software; application of the ICT-PP according to the needs of the destination and presentation of the final results through the SWOT matrix: strengths, opportunities, weaknesses and threats. With this research, it is expected to contribute to the sustainable planning and management of tourism in Presidente Prudente and the Sol do Oeste Tourist Region, supporting a methodology that is strategic to measure and qualify the competitiveness of the destination, promoting knowledge about aspects that enhance or not the practice of tourism. From this, targeted actions can be outlined respecting local and regional potential.

Keywords: *Tourism, Tourist Competitiveness Index, Municipality of Tourist Interest, Tourist Planning, Regionalization of Tourism.*

1. Introdução

No estado de São Paulo, o turismo é vetor de desenvolvimento, de tal modo que políticas públicas específicas são propostas para fomentar a atividade. Um exemplo é a Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece critérios para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico (MITs). Atualmente, o estado possui 70 municípios classificados como Estâncias, 140 Municípios de Interesse Turístico e 2 distritos turísticos [1].

Tendo em vista essa potencialidade, o governo do município de Presidente Prudente tem buscado desenvolver o turismo via Lei do MIT, iniciando sua candidatura em 2015, mas ainda não foi beneficiado. Presidente Prudente integra a Região Turística (RT) Sol do Oeste juntamente com as cidades de Adamantina, Martinópolis, Panorama, Pauliceia, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Rancharia e Santo Expedito.

A RT Sol do Oeste faz parte da Política Nacional de Turismo (PNT) do Governo Federal que propõe a regionalização do turismo para apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção turística no país. O Programa de Regionalização do Turismo (PRT) trabalha a convergência e a interação de todas as ações desempenhadas pelo Ministério do Turismo (MTUR) com estados, regiões e municípios brasileiros [2]. As regiões turísticas são constituídas por municípios com afinidades culturais, sociais e econômicas que se unem para organizar e desenvolver o turismo de forma sustentável, por meio da integração contínua, consolidando uma atividade com base na diversidade de atrativos naturais, culturais e religiosos [3].

Nesse contexto e devido à existência do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Eventos da Fatec, justifica-se a escolha de Presidente Prudente e RT Sol do Oeste como recorte espacial de análise para este projeto de Regime de Jornada Integral. O tema abordado interessa porque o município tem se fortalecido como destino turístico no Oeste Paulista, articulando diversos atores locais e regionais em busca do pleno desenvolvimento da atividade.

Isto posto, o objetivo geral do projeto é mensurar o potencial competitivo do município de Presidente Prudente como destino turístico na Região Turística Sol do Oeste.

Enquanto objetivos específicos, têm-se: i.) caracterizar a prática turística no município de Presidente Prudente e Região Turística Sol do Oeste; ii.) identificar indicadores para compor a sistemática avaliativa da prática turística no município de Presidente Prudente e RT Sol do Oeste; iii.) elaborar um índice de competitividade turística tendo como referência o turismo no município de Presidente Prudente e RT Sol do Oeste; iv.) demonstrar a competitividade do turismo em Presidente Prudente, a partir da aplicação do índice; v.) contribuir para o planejamento e gestão sustentável do turismo no município de Presidente Prudente e RT Sol do Oeste, reconhecendo as suas forças, oportunidades, fraquezas e ameaças; vi.) valorizar o profissional do CST em Eventos da Fatec de Presidente Prudente, inserindo o corpo discente em atividades práticas de desenvolvimento do projeto de pesquisa; vii.) estabelecer estratégias de atuação entre a Fatec Prudente e o governo do Município de Presidente Prudente, a partir dos resultados obtidos com a pesquisa; viii.) propor parcerias com o setor produtivo público e privado, com foco nos resultados levantados com o estudo; ix.) apresentar o índice para os municípios que compõem a RT Sol do Oeste, enquanto ferramenta para a gestão da prática turística; x.) divulgar a marca Fatec e Centro Paula Souza como instituições comprometidas com a educação e a pesquisa científica.

2. Materiais e métodos

2.1. Materiais

Para o desenvolvimento do projeto está previsto o uso dos materiais: i.) dados primários, a serem obtidos por meio de estudos científicos e técnicas específicas para levantamento de informações; ii.) dados secundários, a serem obtidos por meio de fontes governamentais ou acadêmicas, prioritariamente; iii.) uso de base bibliográfica e documental, como artigos científicos, relatórios, dados públicos em geral etc.; iv.) ferramentas metodológicas, como a técnica sistemática para análise de dados qualitativos com foco na metodologia de Bardin (2001); utilização do software gratuito Iramuteq para análise textual; aplicação da Matriz FOFA para análise de dados; elaboração do Índice de Competitividade Turística (ICT-PP).

2.2. Metodologia

Tendo em vista os objetivos propostos, este projeto de RJ pode ser classificado como pesquisa exploratória, descritiva e aplicada [4].

A cadeia produtiva do turismo é constituída de produtos e serviços diversos, que estão conectados desde o início da elaboração de um produto até a sua distribuição e comercialização final ao turista. Essa articulação é complexa, uma vez que a atuação conjunta dos setores deve atender a demanda do público e conquistar novos mercados, aumentando o fluxo de passagem e visitação de pessoas em um determinado destino [5].

Identificar metodologias que permitem compreender a competitividade dos destinos é importante em todas as escalas de atuação, seja global, regional ou local. A opção metodológica neste projeto é a construção de um Índice de Competitividade Turística (ICT-PP), no intuito de identificar, analisar e qualificar os aspectos e as dimensões que compõem a cadeia produtiva do turismo na cidade de Presidente Prudente e RT Sol do Oeste. O valor de um índice transcorre das informações numéricas atribuídas a uma variável *X*. Trata-se, portanto, de um conceito relacionado à estrutura formal do cálculo. O índice pode representar temas diversos e ser constituído de dados simples ou compostos (gerados a partir de outros índices) [6]. Pretende-se utilizar no desenvolvimento da pesquisa, os índices de natureza simples e composta.

Os índices são ferramentas facilitadoras para o desenvolvimento do turismo, sobretudo para entender fatores e políticas que possibilitam o planejamento e gestão sustentável da atividade. Para mensurar a competitividade a partir de um índice, é necessário entender que existem duas principais perspectivas de estudos, a primeira compreende a competitividade como unidades ou níveis de análises e fatores; e a segunda, mensura ou define critérios de avaliação: os estudos podem ser divididos entre aqueles que têm como base aspectos de desempenho e os que estão ligados à eficiência. As pesquisas com foco no desempenho associam-se a um conceito *ex-post*, ou seja, a competitividade de uma economia é medida a partir de seus efeitos sobre o comércio exterior. Por sua vez, os modelos voltados à eficiência caracterizam-se como *ex-ante*, isto é, baseados na capacidade de produção e técnica setoriais, logo, às características estruturais da unidade analisada [7]. Neste trabalho, será priorizado o conceito *ex-ante*.

As pesquisas sobre competitividade de destinos turísticos apresentam tipologias básicas. São elas: i.) com o objetivo de diagnosticar a posição competitiva; ii.) com foco em aspectos particulares, tais como posicionamento, sistema de gerenciamento, marketing, preço, qualidade, gerenciamento estratégico; iii.) os que se dedicam ao desenvolvimento de modelos e teorias gerais [8]. A partir da aplicação do ICT-PP, espera-se realizar um diagnóstico amplo da competitividade turística em Presidente Prudente, na tentativa de incorporar o maior detalhamento possível dessa prática no município e RT Sol do Oeste.

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

Na literatura científica, índices sobre competitividade do turismo foram identificados e serão usados como referências iniciais, tais como: Índice de Competitividade Global do Turismo; Índice de Competitividade do Turismo Nacional; Índice de Competitividade Paulista de Turismo (ICPT). Identificar índices de desempenho adequados é indispensável para que se possa monitorar a eficiência, o desempenho e a evolução do turismo de maneira realista [9]. Sendo assim, após a etapa de identificação dos índices, um estudo minucioso sobre os indicadores e dimensões que compõem cada um deles será realizado para verificar sua aplicabilidade ao recorte espacial deste projeto, ou seja, o município de Presidente Prudente e RT Sol do Oeste.

A fim de incluir toda a dinamicidade do setor, será sistematizada a revisão bibliográfica e documental, promovendo reflexões sobre a prática turística e o posicionamento do município de Presidente Prudente e seu potencial competitivo na RT Sol do Oeste. Esse levantamento será priorizado em plataformas científicas como SciELO, Periódicos CAPES, Google Acadêmico, Plataforma Científica Pasteur-USP (SPPU) e outras [10].

O percurso metodológico consistirá na busca de palavras-chave: turismo, políticas públicas de turismo, competitividade turística, índice de competitividade turística, planejamento e gestão sustentável do turismo, Rota Turística Sol do Oeste, Município de Interesse Turístico, Setor Produtivo de Turismo, Impactos Socioeconômicos do Turismo, Turismo e Desenvolvimento Sustentável, Inovação e Tecnologia no Turismo etc. Serão consultados, ainda, os sites da Organização Mundial do Turismo (OMT), do Ministério do Turismo (MTur), Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), ONU Turismo, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Presidente Prudente e outras instituições que poderão contribuir com informações sobre o assunto. Outros exemplos são: Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Todo o material selecionado será armazenado em um banco de dados. Como o foco da discussão é no potencial competitivo do município de Presidente Prudente como destino turístico na RT Sol do Oeste, o recorte temporal para investigação será a partir de 2018, ano em que foi encaminhada à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), a proposta revisada para requisição do título de Município de Interesse Turístico.

Para manter o rigor científico no tratamento das informações, será usada a metodologia da Análise de Conteúdo proposta por Bardin em 1977, respeitando-se as etapas do estudo que possibilitam a compreensão dos documentos utilizados na sistematização das informações. São elas: i.) pré-análise; ii.) exploração do material; iii.) tratamento dos resultados, inferência e interpretação [11] [12]. Essa fase contará com o auxílio do software francês Iramuteq, que será empregado no processo de análise dos textos que compõem a base das revisões bibliográficas e documentais iniciais da pesquisa. O objetivo é identificar padrões textuais e informativos relacionados ao tema do turismo. O programa, de domínio gratuito, combina interpretação de termos frequentes e análise de similitude, mapeia associações entre as palavras e revela estruturas subjacentes em narrativas, discursos e documentos. Alguns métodos do programas podem ser citados, como: análises estatísticas, classificação hierárquica descendente (CHD), análise fatorial de correspondência (ACF) e outros [13]. É válido destacar que trata-se de uma ferramenta de apoio às análises que serão realizadas, facilitando o detalhamento e exploração de todo o material.

Ao final, os resultados de competitividade turística serão sintetizados e apresentados em uma Matriz FOFA, com estruturação simples na sua sistematização, sendo uma análise de cenário

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

que diferencia o ambiente interno (Forças e Fraquezas) e ambiente externo (Oportunidades e Ameaças) [14].

Durante as atividades de RJI está prevista a pesquisa empírica para aproximar a Fatec de Presidente Prudente do governo do município de Presidente Prudente e demais governos dos municípios que integram a RT Sol do Oeste; do setor produtivo do turismo na cidade; assim como a inserção dos alunos da graduação em eventos e oportunidades, nas quais eles possam desenvolver suas habilidades de pesquisa e competências profissionais. Espera-se, com essa atuação conjunta, oferecer oficinas, palestras, cursos e capacitações voltadas à qualificação do setor produtivo e dos sistemas de gestão sustentável do turismo, de acordo com as necessidades locais e regionais. Para os alunos, serão propostas orientações de trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica sobre o tema geral do projeto; captação de oportunidades de estágio e atuação em situações profissionais de mercado etc., contribuindo na construção de conhecimentos, qualificação e capacitação acadêmica e profissional.

Em todas as oportunidades será divulgada a marca Fatec e Centro Paula Souza como instituições comprometidas com a educação e a pesquisa científica no estado de São Paulo e em Presidente Prudente. O conjunto de metodologias é flexível, portanto, as técnicas poderão ser revistas, modificadas e inseridas no projeto a partir das demandas que forem surgindo durante o seu desenvolvimento e consolidação. Essa revisão será periódica e de acordo com a elaboração dos relatórios parciais e finais da pesquisa, dos trabalhos acadêmicos e artigos científicos, orientações, participação e organização de eventos, entre outras ações práticas previstas no cronograma de trabalho docente.

3. Resultados esperados

Com a realização deste projeto de RJI, espera-se contribuir para o planejamento e gestão sustentável do turismo em Presidente Prudente e RT Sol do Oeste, a partir de uma metodologia estratégica que mensura e qualifica a competitividade do destino, promovendo conhecimentos sobre aspectos que potencializam ou não, a prática do turismo. A partir disso, ações direcionadas podem ser traçadas, respeitando-se as particularidades locais.

Outros resultados igualmente importantes foram categorizados como: i.) resultados acadêmicos; ii.) resultados educacionais; iii.) resultados sociais; iv.) resultados econômicos; v.) resultados ambientais; vi.) resultados inovativos. Ademais, relacionam-se diretamente com os ODS da ONU: ODS 3 - Saúde e bem-estar: para assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; ODS 4 - Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ODS 10 - Redução das desigualdades: reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; ODS 12 - Consumo e produção responsáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; ODS 17 - Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

3.1 Resultados iniciais

Parcerias firmadas relacionadas ao projeto

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

Quadro 1- Síntese das parcerias firmadas até abril de 2025

Parceria/Tipo	Detalhamento
Acordo de Cooperação entre a Fatec de Presidente Prudente, o CST em Eventos e o governo do município de Pirapozinho	Será realizada a Pesquisa de Demanda Turística do Município de Pirapozinho, ano de 2025. A Profa. Mariana e outros professores do CST em Eventos, direção da Fatec, coordenação de curso e Empresa Júnior, conduzirá o projeto com a participação dos alunos que compõem a equipe de estágio. O relatório final será entregue em dezembro de 2025 para os gestores do turismo na cidade. A contrapartida do governo do município de Pirapozinho é o financiamento das atividades do projeto, com recursos para o pagamento de bolsas de estágio, aquisição de materiais para o laboratório de Eventos e investimento no curso.
Parceria para desenvolvimento de projetos e capacitações entre a Fatec de Presidente Prudente, o CST em Eventos e o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)	A Profa. Mariana participa ativamente do COMTUR e está auxiliando na organização do I Fórum de Governança de Turismo do Oeste Paulista, evento que acontecerá em abril, no qual terá uma fala sobre “Formação e estruturação do produto turístico no Oeste Paulista”. Além disso, apresentará o projeto de RJ para lideranças do turismo local e regional.
Grupo de Pesquisa em RJ da Fatec de Presidente Prudente	As docentes em RJ da Fatec Prudente estão promovendo o Ciclo de Capacitações com foco no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo público-alvo são todos os alunos matriculados nos cursos de graduação tecnológica da Fatec de Presidente Prudente.

Fonte: (Autor, 2025).

Revisão bibliográfica e documental

A primeira fase da pesquisa bibliográfica e documental está em desenvolvimento. No intuito de compreender a articulação entre a Política Nacional de Turismo e o Programa de Regionalização do Turismo foi iniciada a análise de conteúdo com o auxílio do software Iramuteq, a partir de corpus de textos (resumos de artigos) que abordam a PNT e o PRT. Com base no corpus de textos, o programa realizou o agrupamento das palavras estatisticamente significativas. Cada resumo de artigo é considerada uma Unidade de Contexto Inicial (UCI). Durante a criação do dicionário de palavras, o Iramuteq utiliza o teste qui-quadrado (χ^2) para destacar a associação entre as palavras e a sua respectiva classe. As classes são formadas de acordo com a relação das várias UCI processadas e que apresentam palavras homogêneas. Para a classificação e a relação das classes, as UCI são agrupadas quanto às ocorrências das palavras por meio de suas raízes, originando as Unidades de Contexto Elementar (UCE), o que resulta na criação de um dicionário com formas reduzidas, utilizando-se, para tanto, do teste qui-quadrado (χ^2). As UCE, ou segmentos de texto que compõem cada classe, são obtidas a partir das UCI e apresentam vocabulário semelhante entre si e diferentes das UCE das outras classes. Com o dendograma é possível visualizar as palavras que obtiveram maior porcentagem quanto à frequência média entre si e diferente entre elas.

A partir da análise do dendograma (Fig.1) com a porcentagem de UCE em cada classe, algumas considerações podem ser feitas:

Classe 1 (25,7%) – Para consolidar o turismo faz-se necessária a articulação regional como critério de mercado; o reconhecimento da potencialidade regional, a partir de políticas públicas, por exemplo, pode aumentar e garantir a atratividade de um destino, consolidando a oferta turística na escala local, desde que esteja em harmonia com o produtor regional.

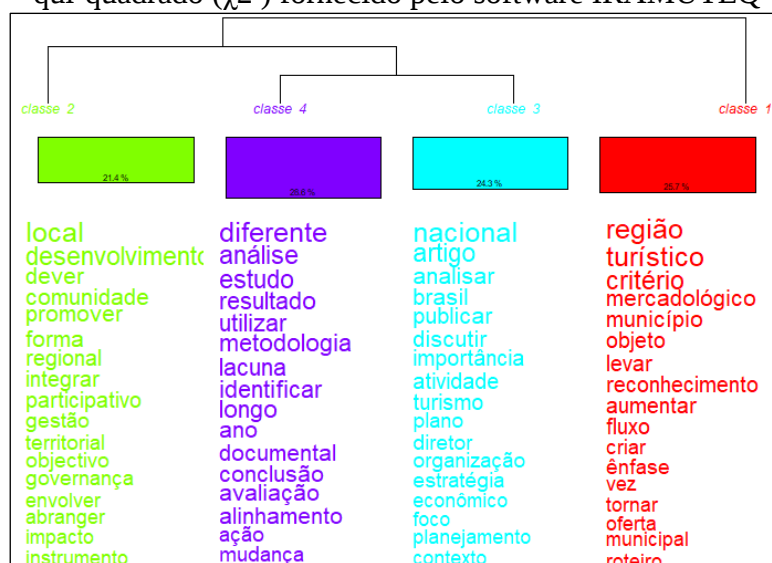
Classe 2 (21,4%) - Pela leitura das ocorrências na classe, compreende-se a relação direta da PNT com PRT no que se refere à gestão participativa com envolvimento das comunidades para promover a integração entre atores turísticos; analisar as dinâmicas dos territórios turísticos contribui para que ações estratégicas de governança sejam traçadas com base nas necessidades regionais e locais, fortalecendo a integração dos diferentes setores na tomada de decisões.

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

Classe 3 (24,3%) – A partir da leitura dessa classe, é possível verificar a importância do planejamento no contexto do turismo regional e sua contribuição para a estruturação na escala local. Por exemplo, na formulação do Plano Diretor de Turismo, documento obrigatório para municípios que apostam na atividade como oportunidade de mercado; o documento, que deve apresentar metas e diretrizes conforme políticas públicas federais e estaduais de turismo, pode garantir que a atividade cresça de forma ordenada, contribuindo para o bem-estar da população residente e preservação do patrimônio cultural e natural.

Classes 4 (26,6%) – A importância das pesquisas para a consolidação do turismo está atrelada a necessidade de identificar e documentar informações sobre como a atividade se desenvolve; o planejamento turístico possibilita a compreensão das potencialidades e fraquezas dos destinos, permitindo que os gestores atuem para direcionar esforços e recursos eficientemente; planejar e monitorar a prática do turismo, avaliando processos, estruturando documentos como o Plano Diretor de Turismo, propondo políticas públicas condizentes com as diversas realidades dos destinos, é indispensável em um dinâmico de mercado; traçar metas de curto, médio e longo prazo, alinhando as ações de desenvolvimento de acordo com as flutuações econômicas, políticas, sociais, ambientais etc. pode ser o caminho para consolidar o turismo.

Fig.1 – Dendograma com a porcentagem de UCE em cada classe e palavras com maior qui-quadrado (χ^2) fornecido pelo software IRAMUTEQ



Fonte: (IRAMUTEQ, 2025).

4. Considerações finais

Diante das informações apresentadas, compreende-se a necessidade de mensurar e comparar diferentes realidades para estabelecer ações e práticas de cooperação entre cidades que buscam desenvolver o turismo no Oeste Paulista. Presidente Prudente integra a RT Sol do Oeste, portanto, analisar o seu posicionamento e potencial competitivo é importante para que ações estratégicas de gestão sejam propostas, formalizadas e executadas conforme as demandas locais. Acredita-se que os resultados deste projeto tornam-se ainda mais relevantes quando se considera a possibilidade de oficialização do título de Município de Interesse Turístico para a cidade. Na literatura científica, a questão da competitividade é bastante complexa. O estudo de competitividade dos destinos turísticos é desafiador por ser multidimensional [15]. Gerir a

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

competitividade é estratégico para todos os envolvidos na prática do turismo, mas, prioritariamente, para os gestores, seja da iniciativa pública ou privada. Gerenciar de maneira sustentável o turismo, tendo como foco o fortalecimento do produto regional, pode ser mais eficiente para compreender os aspectos que potencializam o desenvolvimento da atividade na escala local, neutralizando fatores que impedem o seu crescimento e consolidação.

Referências

- [1] SECRETARIA ESTADUAL DE TURISMO E VIAGENS. **Relatório Anual do Governo do Estado**. Vol.II. 2022. Disponível em: <<https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1209>>. Acesso em 28 de mar. 2025.
- [2] BRASIL. **Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre a política nacional de turismo, 2008.
- [3] GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Regiões Turísticas. **Região Turística Sol do Oeste**, 2022.
- [4] GIL, A.C. (2018). **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- [5] ZAGHENI, E. S. S. **A logística da cadeia produtiva do turismo de Joinville – SC**, 2004, 203 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis – SC, 2004.
- [6] NAHAS, M. I. P. Indicadores intra-urbanos como instrumentos de gestão da qualidade de vida urbana em grandes cidades: uma discussão teórica-metodológica. In: VITTE, C. C. S.; KEINERT, T. M. M. (Org.). **Qualidade de vida, planejamento e gestão urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009, p. 123-153.
- [7] OLIVEIRA, C. F. **Competitividade de destinos turísticos: fatores de demanda e de desempenho**. Tese de Doutorado, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro/RJ, 2013.
- [8] CROUCH, G. L. **Modelling Destination Competitiveness: A Survey and Analysis of the Impact of Competitiveness Attributes**, CRC for Sustainable Tourism Pty Ltd, Queensland, Australia, 2007.
- [9] SCHUCH, C. H. Desempenho da cadeia produtiva da indústria do Turismo. In: BARRETO, M.; REJOWSKI, M. (Orgs.). **Turismo: interfaces, desafios e incertezas** (pp. 35 – 46). Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
- [10] MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2018, 373 p.
- [11] BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2001, 229 p.
- [12] SOUZA, M. C. C. O Estado e o turismo no Brasil: análise das políticas públicas no contexto da pandemia da COVID-19. **RBTUR - Revista Brasileira De Pesquisa Em Turismo**, 15(1), 2021, 2137. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v15i1.2137>
- [13] SOUZA, M. A. R. et al. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. V.53, 2018. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017015003353>
- [14] DANTAS, N. G. S.; MELO, R. S. O método de análise SWOT como ferramenta para promover o diagnóstico turístico de um local: o caso do município de Itabaiana/PB. **Caderno Virtual de Turismo**. Vol. 8, nº 1, 2008. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5218774/mod_resource/content/1/SWOT_DIAGN%C3%93STICO.pdf>. Acesso em 20 de jun. 2024.
- [15] ALVES, S.; FERREIRA, N. N. Medida da competitividade do destino Brasil: uma aplicação do Índice de Competitividade Turística do WEF 2008. **Revista Observatório de Inovação do Turismo**, vol. IV, nº 2. 2013. <https://doi.org/10.12660/oit.v4n2.5743>